

Sub-Região do Cávado apresenta plano para responder aos incêndios rurais

23 de Maio, 2024

Nesta quarta-feira, no Auditório Municipal de Esposende, deu-se a apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), para a Sub-Região do Cávado. Na sessão foi possível conhecer o plano integrado para a resposta aos incêndios rurais na Sub-Região do Cávado, que identifica os meios disponíveis para uma célere e eficaz resposta, que garanta a proteção do território, e a segurança de pessoas e bens.

Perante todas as entidades e demais Agentes de Proteção Civil, o **Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Cávado, Manuel Moreira**, destacou a importância do “envolvimento e compromisso de todas as entidades intervenientes, como fator de sucesso para a campanha de incêndios”, destacando também a presença constante e apoio do Município de Esposende.

Já o presidente da **Câmara Municipal de Terras de Bouro, Manuel Tibo**, lembrou que “falta colocar meios aéreos na sub-região do Cávado”, pedindo a todos os comandantes que “a segurança dos efetivos seja sempre prioritária”.

O anfitrião, **Benjamim Pereira**, reforçou “a disponibilidade e comprometimento do Município, no apoio às operações do Dispositivo de Combate a Incêndios Rurais, tal como vem acontecendo”, ao mesmo tempo que destacou “a competência e profissionalismo das Corporações de Bombeiros Voluntários, particularmente, os Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão, enquanto responsáveis pela salvaguardar e segurança do nosso território e da nossa comunidade” referindo ainda a “necessidade de maior apoio e acompanhamento por parte da administração central, na criação de melhores condições de trabalho e segurança dos Bombeiros Voluntários”.

Durante o período denominado como “Nível Delta”, que compreende julho, agosto e setembro, o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais para a Sub-Região do Cávado terá um total de 350 operacionais e 58 meios disponíveis, além da prontidão de elementos do ICNF, GNR e Forças Armadas, numa área que se estende do Parque Natural Litoral Norte (Esposende), até ao Parque Natural Peneda Gerês (Terras de Bouro).

Numa altura em que a sub-região passará a dispor de 20 Equipas de Intervenção Permanente, num total de 100 operacionais, o Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Cávado, Manuel Moreira, destacou a ação dos municípios que tanto se empenham nestes projetos e avançou a importância do sistema de videovigilância para a prevenção de incêndios e apoio à decisão operacional, desenvolvido no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Cávado, muito contribuindo para a “eficiência da monitorização em tempo real” dos incêndios rurais.

Por fim, o Comandante Sub-Regional do Cávado destacou a importância da realização de *briefings* operacionais diários do Comando Sub-Regional do

Cávado, com informações relevantes para todos os Agentes de Proteção Civil, tendo por objetivo maximizar a segurança no combate aos incêndios rurais.